



UM OBJETO, UMA LETRA, UMA HISTÓRIA

Keity Mendes da Silva Lorenzi • keitymendeslorenzi@gmail.com
Escola de Educação Básica Luís Pacheco Dos Reis – Pescaria Brava

1. INTRODUÇÃO

A presente proposta pedagógica surgiu da necessidade de ampliar as experiências das crianças do pré-escolar no contato com a leitura e a escrita, considerando que muitas já demonstravam curiosidade pelas letras e buscavam compreender o funcionamento do sistema de escrita. A observação em sala evidenciou o interesse em manusear livros, reconhecer o próprio nome e explorar o alfabeto, mas percebeu-se que esse processo precisava ser melhor direcionado e estimulado. O ponto de partida do projeto foi a contação da história “A Caixa Misteriosa”, criada pela professora especialmente para a turma. Nessa narrativa, cada letra era apresentada acompanhada de um objeto, despertando a curiosidade e a imaginação das crianças, introduzindo de forma lúdica a ideia central da proposta.

2. DESENVOLVIMENTO

Após a contação da história, cada criança recebeu uma letra do alfabeto e, em parceria com sua família, confeccionou uma caixa decorada. Dentro da caixa, deveria ser colocado um objeto cujo som inicial correspondesse à letra escolhida. Exemplos desse processo foram Alana, que trouxe a letra A acompanhada de um apito, Pedro Q de queijo, Anthony que trabalhou a letra E e colocou um Elefante e um extrato de tomate de elefante e Gabriel a letra F acompanhado de uma frigideira e uma faca. A turma coletivamente, que criou a letra Z com um zíper, a letra W com Wifi entre outros. O uso diário das caixas em rodas de leitura e socialização favoreceu a apropriação da leitura e da escrita de forma significativa. Além de apresentar as letras e os objetos, as crianças foram incentivadas a pensar em novas palavras, ampliar o vocabulário e relacionar os sons aos grafemas. Outras atividades complementaram a proposta, como registros gráficos, brincadeiras com letras móveis, jogos fonológicos e momentos de escrita espontânea com base nas letras expostas na sala. As competências e habilidades desenvolvidas dialogam diretamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando-se: Desenvolvimento da escuta atenta e da oralidade (EI02EF01), ampliação do vocabulário, identificação de letras e palavras familiares, produção de registros de forma espontânea (EI03EF02), valorização da interação, do respeito às diferenças e da cooperação em grupo. O projeto foi realizado de forma integrada entre família e escola, contemplando etapas como: contação da história inicial, confecção das caixas, socialização em sala e uso cotidiano do alfabeto como recurso pedagógico. A avaliação aconteceu por meio da observação sistemática, registros em portfólios e análise das produções infantis, respeitando o progresso individual de cada criança.

3. CONCLUSÃO

O projeto possibilitou às crianças maior interesse e autonomia na exploração das letras, promovendo o reconhecimento dos sons iniciais, a ampliação do repertório linguístico e avanços na escrita espontânea. Além disso, fortaleceu os vínculos entre escola, crianças e famílias, tornando a leitura e a escrita experiências prazerosas, criativas e significativas. Assim, a proposta cumpriu seu objetivo central: estimular o contato lúdico e significativo com a linguagem escrita, promovendo aprendizagens que dialogam com o desenvolvimento integral da criança na educação infantil.



4. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017.
- TEBEROSKY, A.; FERREIRO, E. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.